

Estimativa 2005 - Incidência de Câncer no Brasil

Marceli Santos¹; Marise Rebelo¹; Rejane Reis¹; Claudio Noronha¹; Gulnar Mendonça¹
¹Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância, Divisão de Informação

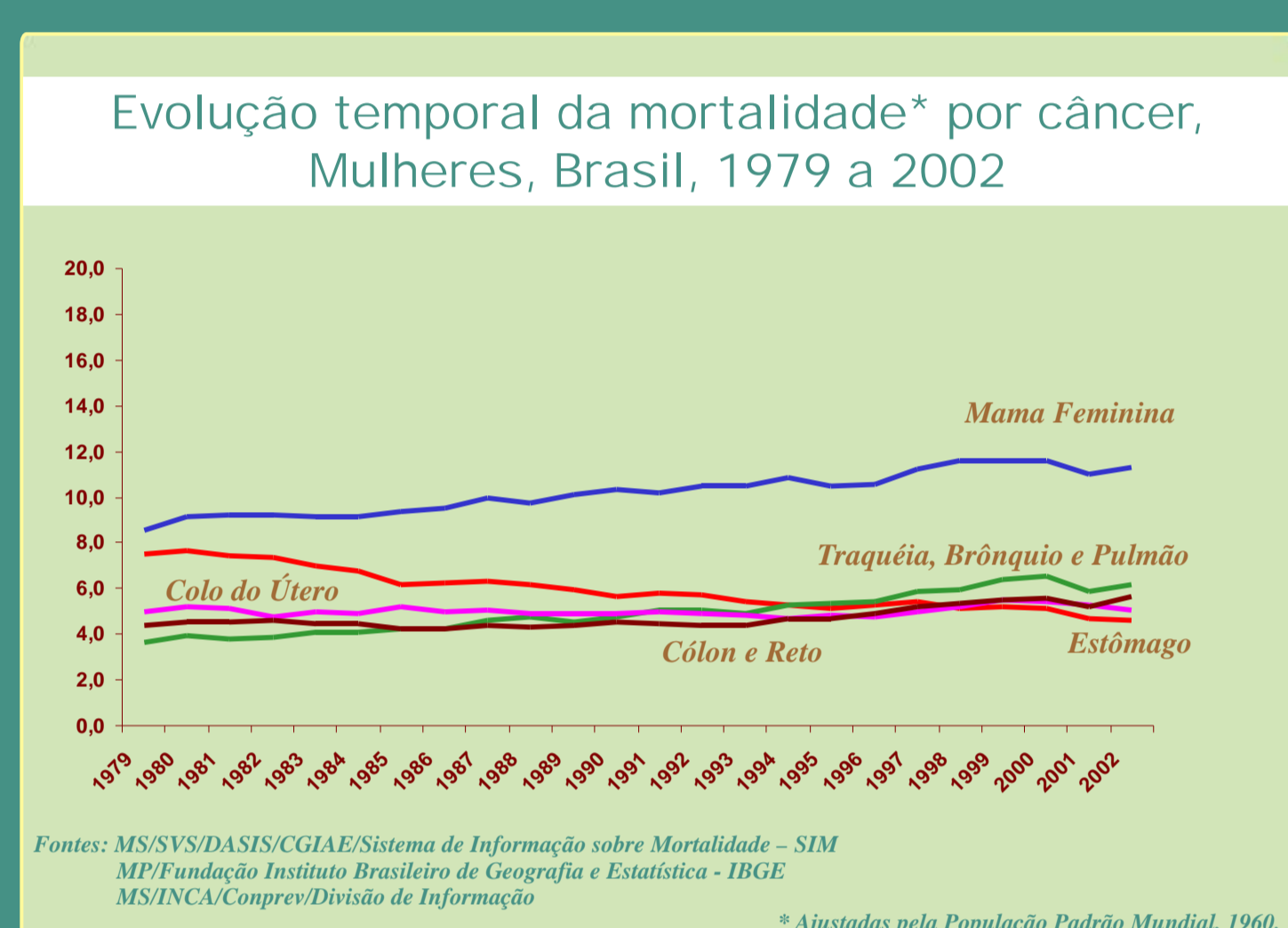
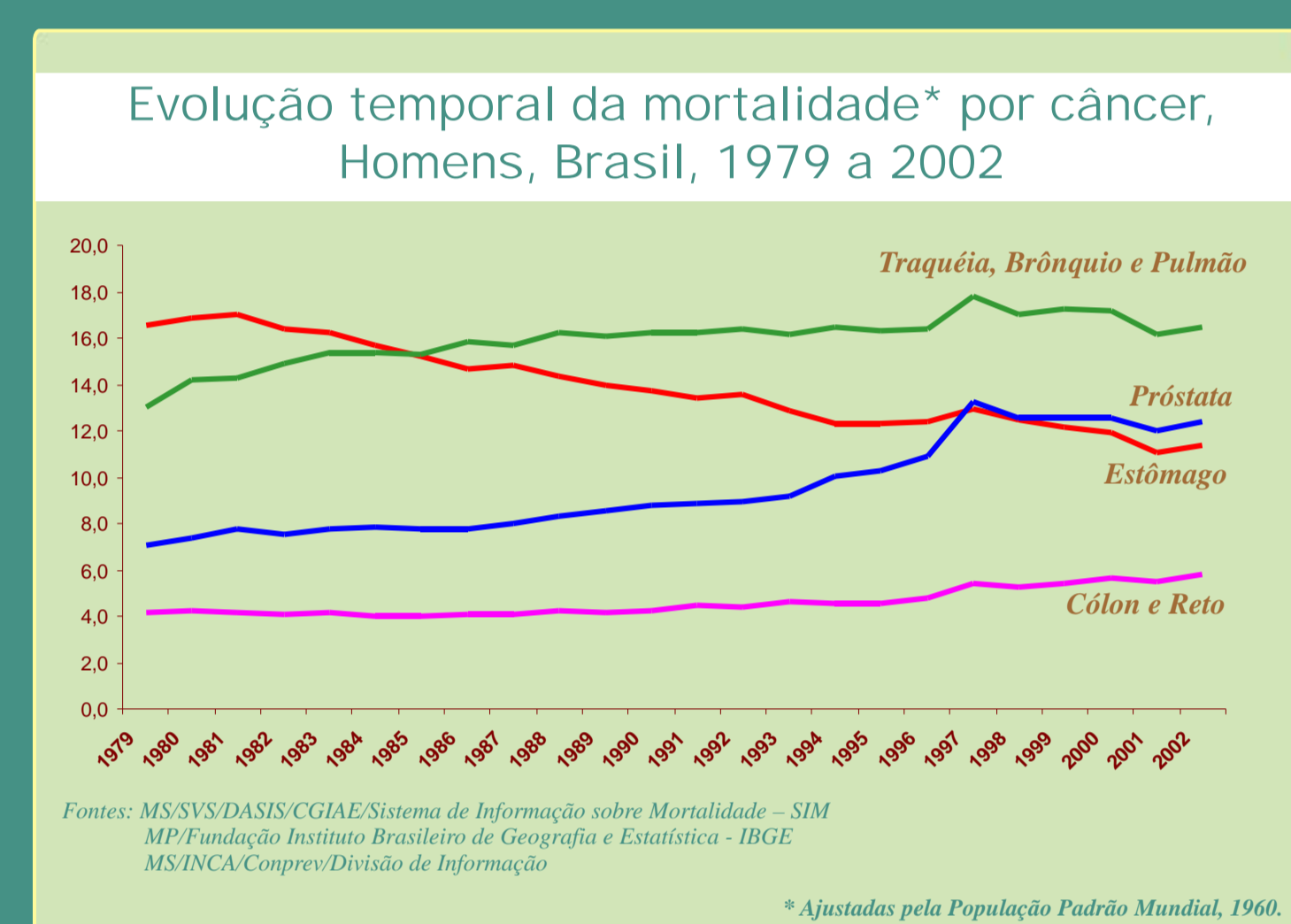
O acesso à informação sobre incidência é fundamental para definir o papel de fatores de risco e estabelecer prioridades na prevenção, planejamento e gerenciamento dos serviços de saúde. Tais informações, entretanto, raramente estão disponíveis em nível nacional ou regional. Métodos que permitam obter a estimativa de casos novos a partir das informações sobre incidência são de grande utilidade e oferecem um quadro geral sobre a distribuição dos padrões de câncer para o país e regiões. No Brasil existe um sistema de informação sobre mortalidade com cobertura nacional e dados publicados de registros de câncer de base populacional localizados em 17 cidades. Desta forma, somente a partir da metodologia das estimativas é possível prever o número de casos novos de câncer para todo o país e por regiões.

Para que servem as Estimativas ?

- Conhecer a magnitude dos principais tipos de câncer
- Planejamento de ações e programas de controle
- Definição de políticas públicas e alocação de recursos

Qual o objetivo ?

Contribuir efetivamente para a análise do risco de adoecer por câncer nas diferentes regiões brasileiras, bem como, oferecer subsídio aos gestores de saúde na construção da política de controle do câncer no país, visando ações para a prevenção e atenção oncológica.



Importância das Estimativas

- Divulga informação recente para os gestores e profissionais de saúde, comunidade científica e população em geral
- Subsidiar o planejamento e aprimoramento das ações que visam a prevenção e atenção em todos os níveis
- Frequentemente citada em artigos científicos, dissertações e teses
- Amplamente utilizada pela mídia em matérias sobre câncer

Metodologia

Fonte de Dados:

- Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/MS
- Registros de Câncer de Base Populacional - RCBP
- Método proposto por BLACK e colaboradores (1997)
- Expressão Matemática:

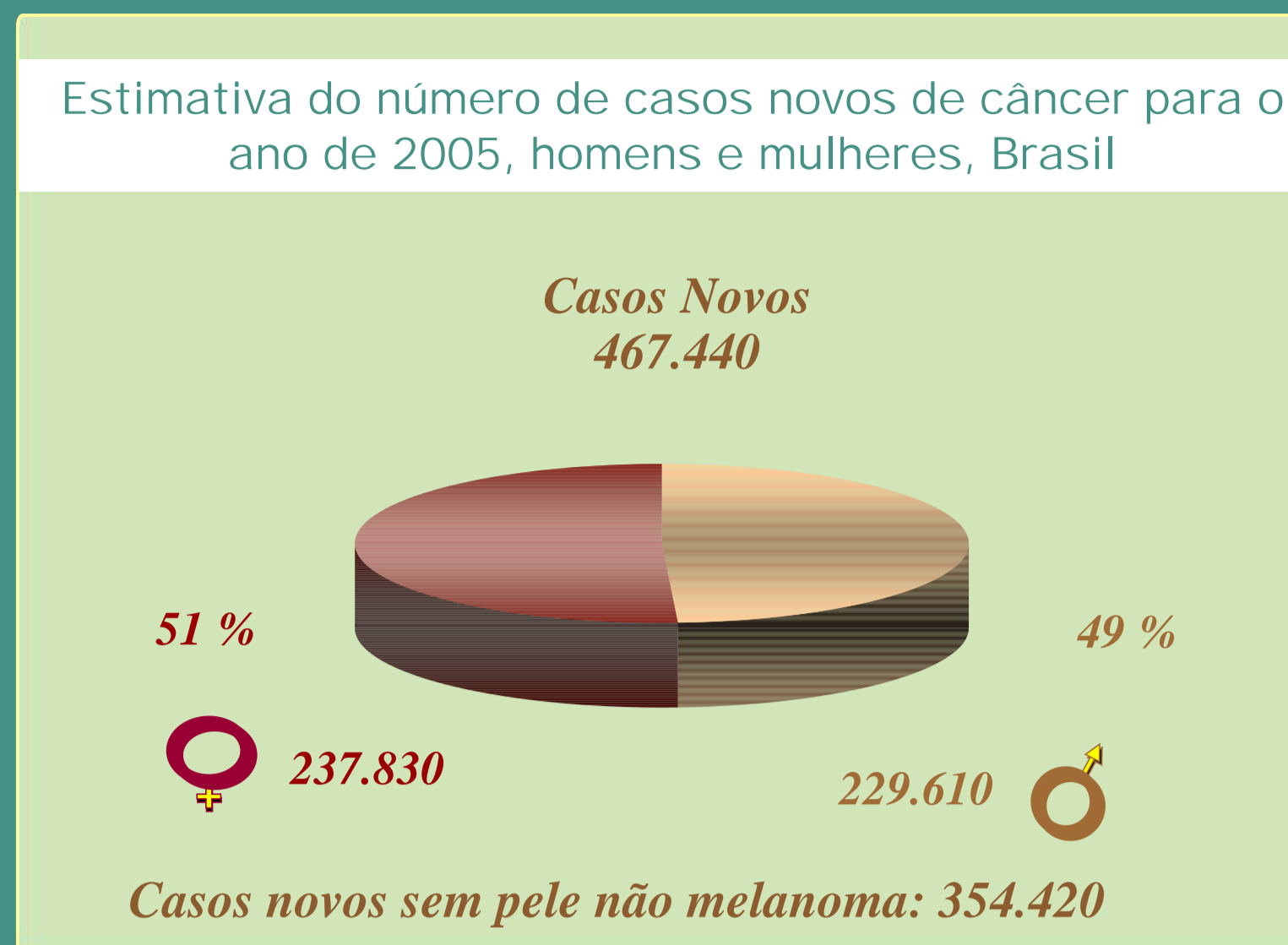
$$TI_L = TM_L \times \frac{I_R}{M_O}$$

- Razão Incidência/Mortalidade (RCBP selecionados)
Razão única para o Brasil
- Estimativa por estado e capital segundo a razão calculada para o Brasil

Razão Incidência / Mortalidade - Brasil

Localização Primária	Homens	Mulheres
Próstata	5,0	-
Pele Melanoma	4,2	6,2
Cavidade Oral	3,3	5,1
Mama	-	4,9
Colo do Útero	-	4,6
Colo do Útero + SOE	-	3,5
Cólon e Reto	3,0	2,9
Estômago	2,0	2,1
Leucemias	1,9	1,8
Esôfago	1,8	1,9
Pulmão	1,4	1,6
Pele não Melanoma	95,3	143,5
Neoplasias	3,2	3,8

Fonte: MS/Instituto Nacional de Câncer - INCA.



Estimativa do número de casos novos de câncer* para o ano de 2005, homens e mulheres, Brasil

	Homens	Mulheres
Próstata	46.330 27 %	Mama Feminina 49.470 27 %
Traquéia, Brônquio e Pulmão	17.110 10 %	Colo do Útero 20.690 11 %
Estômago	15.170 9 %	Cólon e Reto 13.640 8 %
Cólon e Reto	12.410 7 %	Traquéia, Brônquio e Pulmão 8.680 5 %
Cavidade Oral	9.985 6 %	Estômago 7.975 4 %
Esôfago	8.140 5 %	Leucemias 4.075 2 %
Leucemias	5.115 3 %	Cavidade Oral 3.895 2 %
Pele Melanoma	2.755 2 %	Pele Melanoma 3.065 2 %
Outras Localizações	56.175 32 %	Esôfago 2.450 1 %
		Outras Localizações 67.290 37 %

Fonte: MS/Instituto Nacional de Câncer - INCA.

* Exceto pele não melanoma

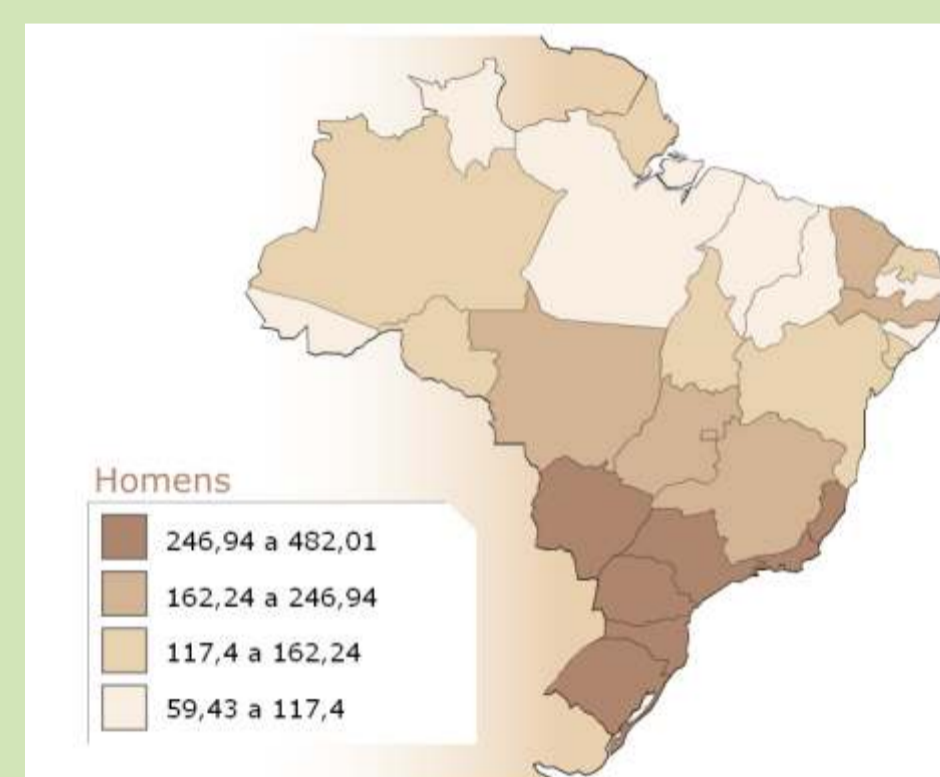
Coefficientes de incidência estimados para 2005 para os tipos de câncer mais frequentes em homens, Brasil e regiões geográficas

	Brasil	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sudeste	Região Sul
1º	Próstata (51,1)	Próstata (20,3)	Próstata (33,9)	Próstata (46,0)	Próstata (63,1)	Próstata (68,8)
2º	Pulmão (18,9)	Estômago (10,7)	Estômago (9,0)	Pulmão (15,0)	Pulmão (23,1)	Pulmão (35,9)
3º	Estômago (16,7)	Pulmão (7,8)	Pulmão (7,7)	Estômago (13,5)	Estômago (21,1)	Estômago (23,8)
4º	Cólon e Reto (13,7)	Leucemias (3,6)	Cavidade Oral (5,2)	Cólon e Reto (10,2)	Cólon e Reto (19,8)	Cólon e Reto (21,8)
5º	Cavidade Oral (11,0)	Cavidade Oral (3,2)	Cólon e Reto (4,1)	Cavidade Oral (6,9)	Cavidade Oral (15,7)	Esôfago (18,3)

* Exceto pele não melanoma

Taxa bruta por 100.000.

Representação espacial dos coeficientes de incidência de câncer, em homens, por Unidade da Federação



Tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2005, em homens, Brasil



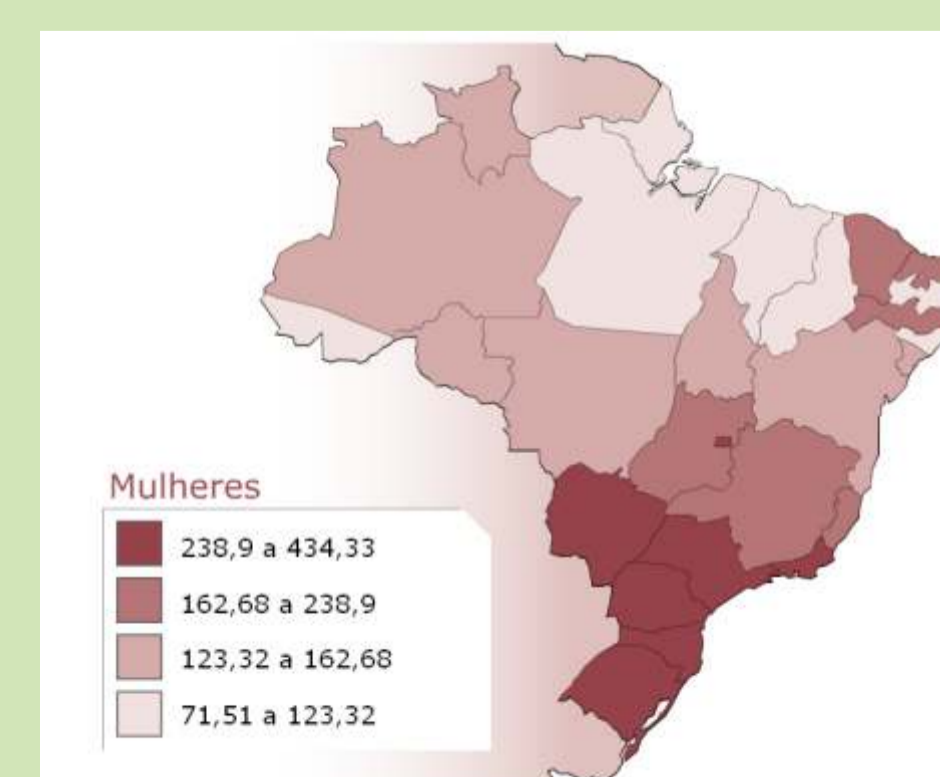
Coefficientes de incidência estimados para 2005 para os tipos de câncer mais frequentes em mulheres, Brasil e regiões geográficas

	Brasil	Região Norte	Região Nordeste	Região Centro-Oeste	Região Sudeste	Região Sul
Mama feminina	(52,9)	Colo do Útero (23,0)	Mama feminina (27,2)	Mama feminina (37,9)	Mama feminina (72,7)	Mama feminina (70,8)
Colo do Útero	(22,1)	Mama feminina (15,5)	Colo do Útero (18,1)	Colo do Útero (23,0)	Colo do Útero (21,6)	Colo do Útero (30,7)
Cólon e Reto	(14,6)	Estômago (5,8)	Cólon e Reto (5,3)	Cólon e Reto (10,1)	Cólon e Reto (20,9)	Cólon e Reto (21,8)
Pulmão	(9,3)	Pulmão (4,9)	Estômago (5,1)	Pulmão (8,5)	Pulmão (11,1)	Pulmão (15,7)
Estômago	(8,6)	Cólon e Reto (3,9)	Pulmão (4,6)	Estômago (6,5)	Estômago (10,8)	Estômago (11,6)

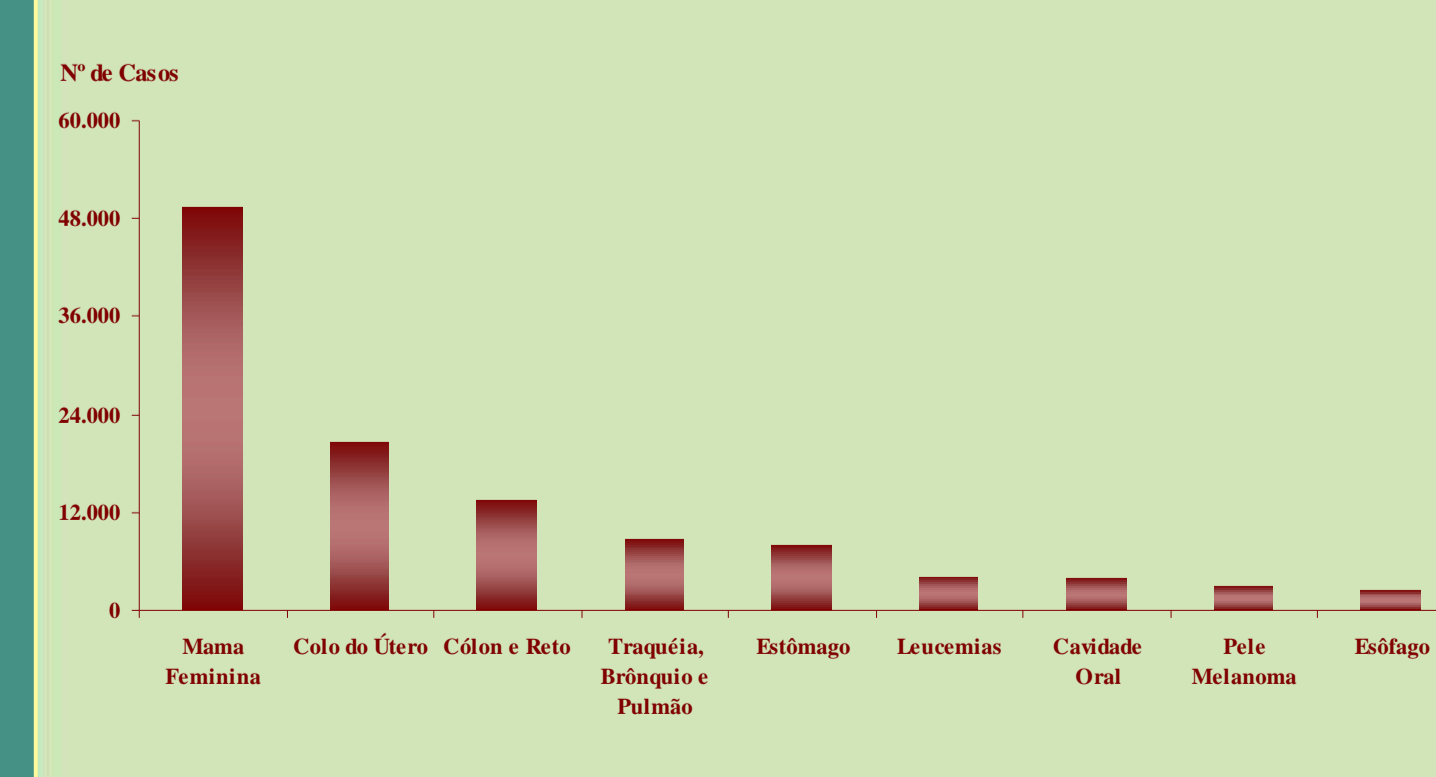
* Exceto pele não

Taxa bruta por 100.000.

Representação espacial dos coeficientes de incidência por câncer, em mulheres, por Unidade da Federação



Tipos de câncer mais incidentes estimados para o ano de 2005, em mulheres, Brasil



e-mail para contato: msantos@inca.gov.br